

A Fé é Dada em Medidas?

Romanos 12:3-8

A pergunta é: A fé é dada em diferentes níveis? As pessoas têm quantidades diferentes de fé? A pessoa pode fazer mais coisas se tiver mais fé?

Romanos 12:3, “Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a *medida da fé* que Deus repartiu a cada um.”

Romanos 12:6, “De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a *medida da fé*;”

As passagens em Romanos usam a expressão “a medida da fé”. Olhando primeiramente estes versículos pode parecer que eles estejam dizendo que a fé é dada em diferentes medidas. Quando nos aprofundamos no estudo esta idéia é amadurecida. Podemos entender que a medida da fé quer dizer: ‘fé entre limites’ ou ‘a fé bem organizada’. Veremos que a fé é “medida” e não as pessoas que a possuem

É interessante notarmos que em português, as duas passagens usam a mesma expressão, mas o grego, usa duas palavras diferentes. Em o v. 3, a palavra grega significa ‘uma medida ou limitação’ (#3358), mas em o v. 6 as duas palavras gregas usadas significam ‘da palavra’ (#303, 3056) (Strong’s). A tradução poderia ser “medida ou limitação da fé” em o v. 3 e em o v. 6, a tradução poderia ser “a fé segundo a Palavra”.

Levando em conta o contexto em Romanos 12 o significado do versículo três pode ser entendido como o nosso lugar no corpo de Cristo e as nossas limitações. Cada pessoa tem a sua colocação no corpo segundo o que agrada o Senhor. Não devemos pensar além daquilo que convém mas, com moderação. A nossa capacidade de crer não é limitada mas a nossa responsabilidade no ministério do Senhor. Uma pessoa não é o corpo por inteiro mas, cada um tem uma limitação, ou medida, de operação no corpo.

Trazendo, ainda, o significado do contexto a mente, o versículo seis nos ensina que os dois dons, de profecia e de ministério, são ordinários (que continuam até o fim do século) e o da profecia deve ser o da Palavra de Deus (Gill). A profecia não pode estar além “da Palavra”. Quem profetiza deve profetizar o que crê da Palavra (Tito 1:9). Ninguém deve profetizar dúvidas ou questões que geram incertezas. Paulo repete isso a Tito dizendo que ele deve falar “o que convém à sã doutrina.” (Tito 2:1). Isso quer dizer: qualquer profecia fora do contexto da Palavra de Deus está fora da “medida da fé”.

As seguintes passagens parecem ter uma obra feita segundo a fé que cada um possuía. Cada passagem é auto explicativa e podemos concluir que os milagres foram feitos entre as pessoas conforme o poder da verdade (fé) que elas criam. Se eles estivessem crendo em algo que não é verdadeiro o sinal não seria feito. Devido sua fé estar posta naquilo que é verdadeiro, e em prova disso, o feito extraordinário foi efetuado.

Mateus 8:13, “Vai, e como creste te seja feito”. Como prova de você estar crendo em Mim verdadeiramente, o seu criado será sarado.

Mateus 9:29,30, “Seja-vos feito segundo a vossa fé.” Os dois cegos já haviam manifestado a fé em Cristo (v. 28), então, conforme as suas confissões Cristo pode curá-los, e como prova do poder de Deus, eles foram curados. ‘De acordo com essa fé que vocês confessam, serão curados.’

Mateus 13:58, “não fez ali muitas maravilhas, por causa da incredulidade deles.” É certo que Cristo é soberano, podendo fazer o que Ele quiser (Dan 4:35). O homem incrédulo não limita o poderoso Deus. Isso é o que Lucas mostra quando trata do mesmo assunto (Lucas 4:25-29). Se a incredulidade do homem limitasse a Deus, quem seria salvo pela sua graça? A frase de Marcos 6:5, “não podia” também é usada em outras ocasiões na Bíblia (Gên. 19:22; 37:4; Jer 44:22) e significa, ‘não deveria’ ou ‘não era próprio’. O assunto a não é capacidade de Cristo, mas se era próprio Cristo fazer algo com estes homens além daquilo que já havia sido testemunhado pela Sua vida entre eles. Cristo achava que não convinha fazer mais maravilhas em Nazaré para não trazer maior condenação sobre eles (Mateus 11:21-24). Ele foi criado em Nazaré e ainda assim, a cidade duvidava dele. Devido a incredulidade do povo, Cristo não achava próprio fazer algo além daquilo que já havia sido feito.

Mateus 17:20, “por causa da vossa pouca fé; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, ...” Jesus, nessa passagem, está repreendendo os seus discípulos por não serem como deveriam. O não crer era o problema deles, não o tamanho da sua fé. “Pouca fé” esta é uma referência que mostra que eles não tinham fé (não a fé salvadora, ou a fé, mas a fé com a qual eles poderiam fazer milagres). Compare Mateus 8:26, “homens de pouca fé” com Lucas 8:25, “Onde está a vossa fé?” e Marcos 4:40, “Ainda não tendes fé?”. Então o assunto não é tanto o tamanho da sua fé mas a ausência da fé. Se tivermos a fé verdadeira, mesmo em pouca quantidade, teremos uma fé suficiente. Tendo um pouco da fé teremos o fruto do Espírito Santo. Não se pode ter metade do Espírito Santo.

Mateus 21:21, “se tiverdes fé e não duvidardes, ...” Outra vez, Jesus está repreendendo os seus discípulos. O resumo da conversa é: onde há dúvida, não há fé. “Tudo o que não é de fé é pecado.” (Rom 14:23). Se “a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam” (Heb 11:1) então onde não se espera algo, não há fé.

Marcos 9:23, “Se tu podes crer, tudo é possível ao que crê.” Jesus está devolvendo o que foi dado a ele. O pai do endemoninhado fez uma suposição a Jesus, “se tu podes fazer alguma coisa” (v.22) e Jesus devolveu uma a ele, “Se tu podes crer, tudo é possível ao que crê.” (Gill). O poder de Cristo e a sua Divindade estavam sendo colocados em dúvida (v.19) e não a fé do homem. O poder não está no ‘crer’ mas em ‘Quem’ se crê. Jesus disse então: “se tu podes crer” (se tiver o fruto do Espírito Santo para crer) em MIM, qualquer coisa pode ser feita por Mim a este. O que está em jogo aqui não é o tamanho da fé da pessoa, mas em Quem cremos. Compare Filipenses 4:13.

Devemos entender que os crentes crescem na fé. Quanto mais o crente tem os seus sentidos exercitados pela obediência a Palavra de Deus (Heb 5:12-14) mais ele cresce nas coisas que são de Deus [(fé) Romanos 4:20]. Devemos entender que o crente cresce, e não a fé. Tendo a fé, teremos todas as suas características. O fraco é o crente. Frequentemente, na batalha entre a carne e o espírito, duvidamos e, assim, perdemos as bênçãos de Deus (Tiago 1:6). Devemos, sempre, olhar a Cristo, o autor da nossa fé (Heb 12:2) e não às nossas próprias capacidades, pois a batalha não é da carne, nem do sangue (Efés 6:12; Rom 7:23).

Crescei na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e, assim, você crescerá na fé (II Ped 3:18).

Bibliografia:

A Bíblia Sagrada, Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil; 1/94

Online Bible, Gill’s Commentary of the Bible

Strong’s Concordance of the Bible

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - Catanduva, São Paulo- (017) 523-2675

<http://www.geocities.com/athens/olympus/1563>

E-mail: wbtbrazil@usa.net